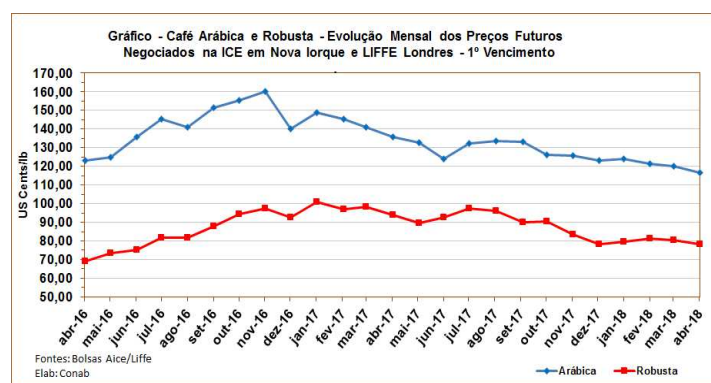


CAFÉ - 16/04/2018 a 20/04/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	480,00	428,00	420,00	-12,50%	-1,87%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	390,00	296,80	300,00	-23,08%	1,08%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	136,70	117,92	114,54	-16,21%	-2,87%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.102,80	1.715,60	1.720,60	-18,18%	0,29%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1179	3,4017	3,4039	9,17%	0,06%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	114,54	436,61	-	415,41	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.720,60	-	289,12	272,18	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O Mercado futuro do arábica registrou forte queda de 2,87% na cotação média do produto negociado na Ice em Nova Iorque. Dessa forma, o valor do contrato recuou para o patamar de US 114,58 Cents/lb, ante os US 117,92 Cents/lb observados na semana anterior. Não houve mudanças nos fundamentos do mercado mundial da commodity (que continua com a perspectiva de ampla oferta para a safra 2018/19). Os operadores seguem apostando em novas baixas, prova disso é que os fundos de investimento aumentaram o saldo líquido de posições vendidas, passando de 57.444 lotes no dia 10/04 para 70.577, no dia 17/04.

Analistas do mercado desse produto acreditam que uma mudança na tendência dos preços do café no atual momento está difícil de acontecer, já que a reação dos preços só virá com a modificação dos fundamentos, como por exemplo, a possibilidade de mudança de clima com ocorrência de geadas (fenômeno que no Brasil normalmente acontece na estação de inverno, que começa oficialmente no último decêndio de junho) nos cafezais do Brasil. Antes desse período, porém, o mercado seguirá oscilando ao sabor movimentos especulativos patrocinados pelos fundos de investimentos e também das futuras previsões climáticas que, certamente, serão divulgadas pelos serviços de meteorologia.

Conforme divulgado pela *Green Coffee Association - GCA* o estoque de café verde dos Estados Unidos, no final do mês de março, totalizou 6.567.316 sacas. No dia 28 de fevereiro o estoque somava 6.524.867 sacas, sendo, portanto, constatado um aumento de 42.449 sacas no período.

A cotação média dos contratos do café conilon, negociados na Liffe em Londres, encerrou a semana com uma leve alta de 0,29%. Movimentos de recuperação técnica e rolagem de contratos de maio para julho foram os principais fatores que justificaram o incremento nos preços.

MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica no âmbito do mercado interno foram fortemente pressionados pelo fraco desempenho das negociações ocorridas no mercado futuro de Nova Iorque. Com isto, os volumes de negócios efetivados no período foram reduzidos, vez que tanto os produtores que anseiam por uma melhora nos preços quanto os compradores que permanecem na expectativa de novos recuos e, com isso, mantiveram-se retraídos ao longo da semana.

Nestas condições, os preços do arábica terminaram a semana indicando uma expressiva queda de 1,87%. Assim, o valor médio de comercialização do produto Tipo 6, bebida dura para melhor, recebido pelo produtor, recuou para R\$ 420,00/sc de 60 kg, frente a R\$ 428,00/sc verificados na semana anterior.

Novamente, o mercado nacional do conilon ignorou o fraco desempenho apresentado nas negociações dos contratos futuros na bolsa de Londres, encerrando a semana com preços em alta. Operadores do mercado atribuem o avanço dos preços à pouca presença de produtores no balcão de vendas, cujo volumes de estoques disponíveis para comercialização já estão bastante limitados. Essa situação acabou contribuindo para a elevação da cotação média da semana em 1,08%, com a saca do produto valendo R\$ 300,00, ante R\$ 296,80 verificado no período anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o boletim análise para agricultura do café da CLIMATEMPO, do dia 23/04/2018, publicado pela Agência de Notícias Broadcast: não há previsão de chuvas para os estados do Paraná e de São Paulo esta semana. Da mesma forma, não há riscos para ocorrências de geadas nestas localidades. Com relação a Minas Gerais, o serviço prevê a ocorrência de pancadas de chuvas durante essa semana, fato que irá favorecer a continuidade do desenvolvimento das lavouras. Na Bahia, as condições meteorológicas estão, de uma maneira geral, favorecendo o desenvolvimento das lavouras -, pancadas de chuvas isoladas podem ocorrer no extremo oeste baiano.